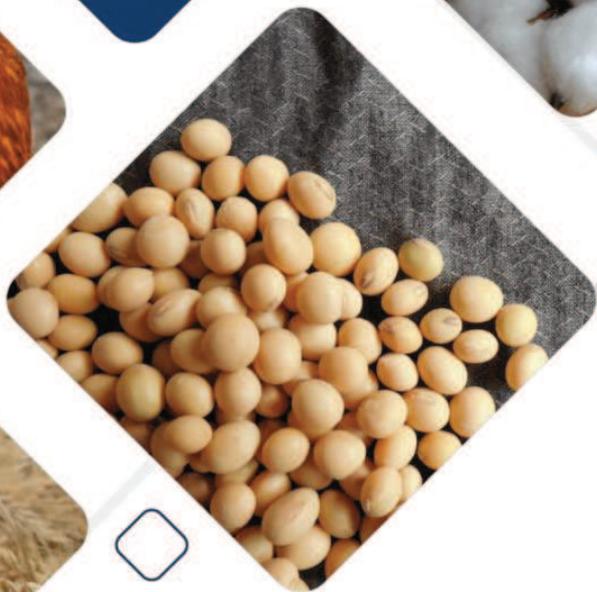




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

Dezembro/2021 - Janeiro/2022





Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

Dezembro/2021- Janeiro/2022

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Allan Silveira dos Santos

Equipe técnica:

Bernardo Nogueira Schlemper (Gepec - carnes)

Bruno Nogueira (Gerab - algodão/feijão)

Clarissa de Albuquerque Gomes (Sureg PE - carnes)

Fabiano Borges de Vasconcellos (Gepec - carnes)

Fernando Gomes da Motta (Gerpa - milho)

Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)

Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)

Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)

Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)

Sérgio Roberto G. S. Júnior (Geiap - arroz)

Sued Wilma Caldas Melo (Sugof - revisão)

Wander Fernandes de Sousa (Gepec – carnes)

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, , v. 1, n. 9, dez/jan. 2022.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.9 (2022-). –
Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma Das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br

S U M Á R I O

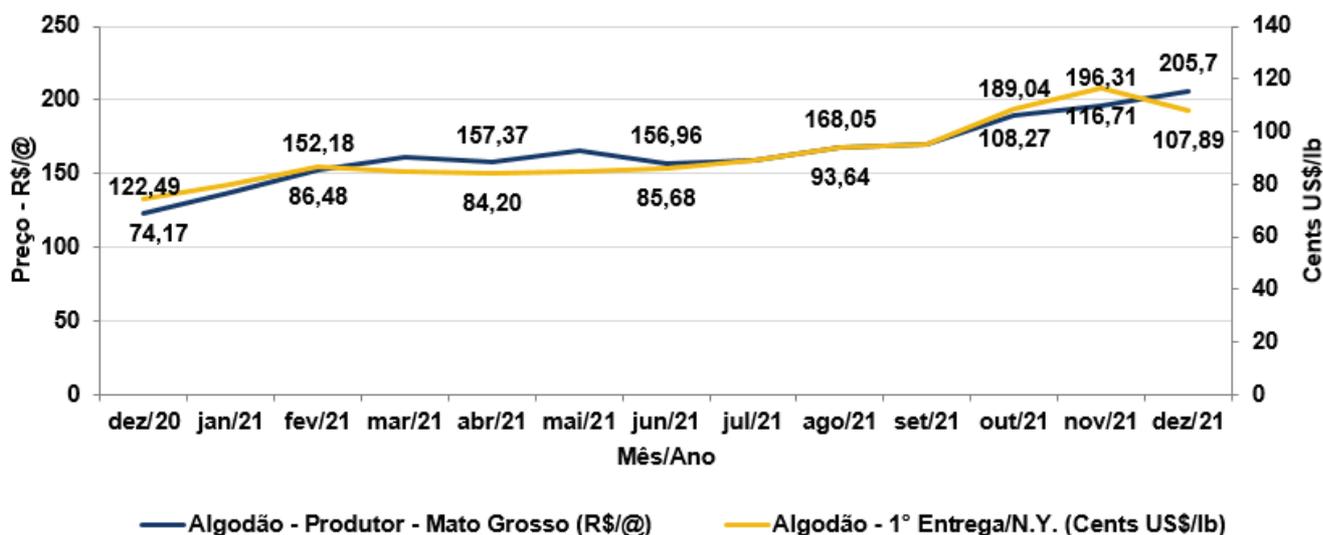
Algodão.....	06
Arroz	09
Carne Bovina	12
Carne de Frango	15
Carne Suína	18
Feijão	21
Milho	24
Soja	27
Trigo	30



ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab

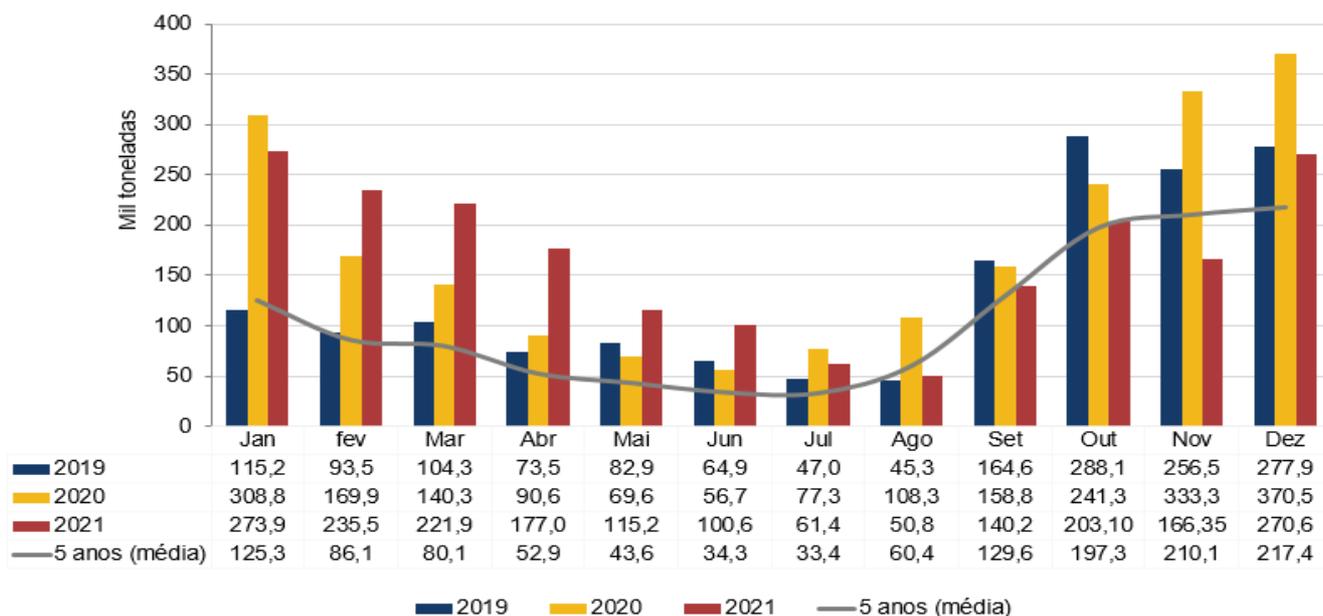
Tabela. Preço

Descrição	dez/21	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	205,70	4,78%	67,93%
Algodão - 1° Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	107,89	-7,56%	45,46%

Fonte: Conab (2021)

- A preocupação com os reais efeitos da variante ômicron afetaram negativamente os preços internacionais;
- No Brasil, apesar da queda nos preços internacionais, a oferta apertada sustentou os preços no período.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: ME.

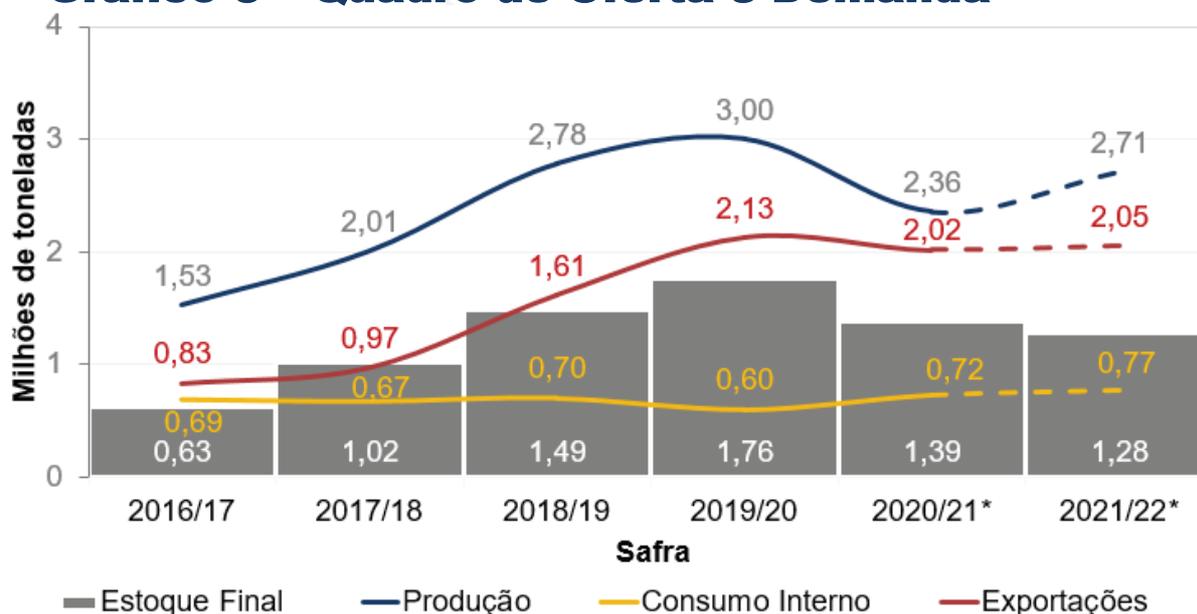
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/21	270,6	62,69%	-26,94%	24,49%
Jan-Dez/2021	2.016,7		-5,12%	58,74%

Fonte: Conab (2021)

- Diante da menor oferta da safra 2020/21, o desempenho das exportações foi pouco menor no ano de 2021, em comparação com o anterior;
- O primeiro semestre de 2022 deverá também apresentar menor desempenho que na mesmo período de 2021.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safr a 2021	Safr a 2022		%	
		Dez/21	Jan/22	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)		
Produção	2,36	2,61	2,71	3,7%	15,0%
Exportação	2,02	2,00	2,05	2,5%	1,7%
Consumo	0,72	0,75	0,77	2,0%	6,3%
Estoque Final	1,39	1,26	1,28	1,6%	-7,6%

Fonte: Conab. Estimativa para a Safr a 2021 e 2022 em Dezembro de 2021.

- A Conab estima um aumento de 12,5% na área plantada para a safr a 2021/22;
- A perspectiva, também, é de melhor produtividade na Safr a 2021/22, gerando uma expectativa de uma produção de 2,7 milhões de ton.

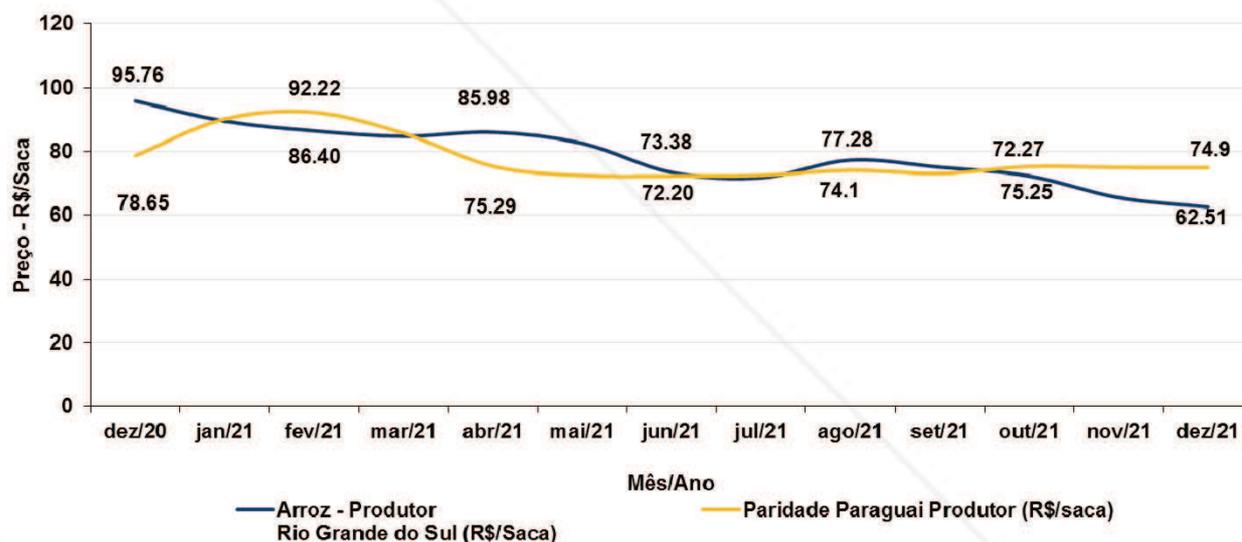
DESTAQUE DO ANALISTA

O mês de dezembro foi marcado pela preocupação com os efeitos da variante ômicron, que poderia afetar fortemente a demanda global, influenciando negativamente no preço da pluma e, também, do petróleo. Contudo, a constatação de um menor poder letal da nova cepa, contribuiu para uma recuperação dos preços em janeiro. A menor disponibilidade de pluma no mercado interno, diante da menor safr a e das altas taxas de comercialização antecipada, deverá contribuir para a sustentação dos preços no primeiro semestre de 2022.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

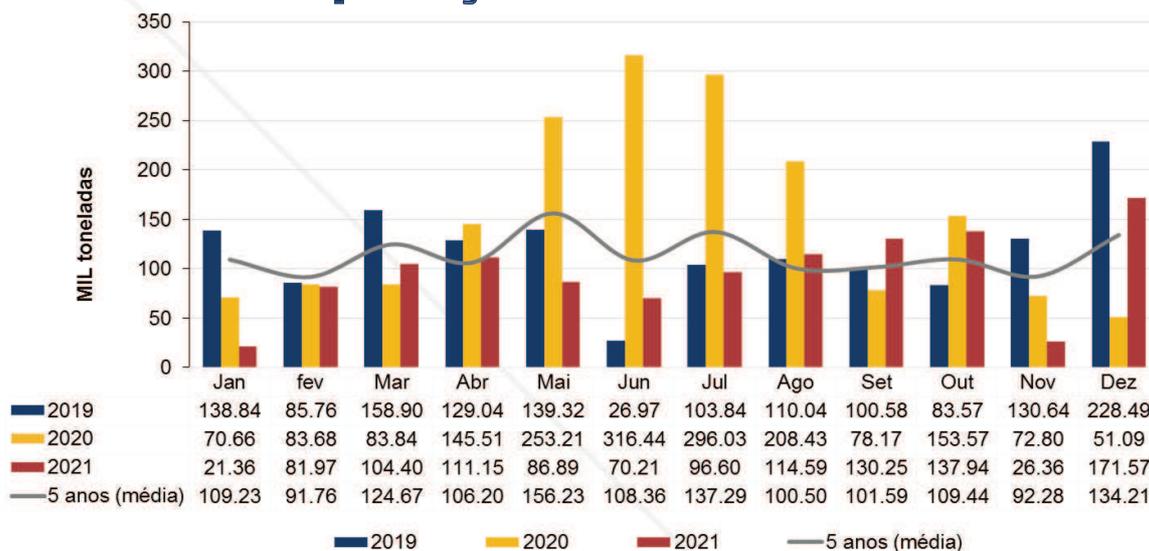
Tabela. Preço

Descrição	Dez/21	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	62,51	-4,55%	-34,72%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	74,90	-0,05%	-4,77%

Fonte: Conab (2022)

- Menor volume comercializado externamente e internamente, ao longo de 2021, resultou em excedente de oferta;
- Houve reversão da sazonalidade de preços usual do setor, sendo que o segundo semestre operou com cotações mais baixas do que o primeiro semestre de 2021;
- Preços internos têm operado abaixo da paridade de importação do Paraguai.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: ME.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/2021	171,6	550,9%	235,8%	27,9%
Jan-Dez/2021	1153,3		-36,4%	-15,9%

Fonte: Conab (2022)

- Preços elevados no primeiro semestre de 2021 refletiram em menor volume exportado da Safra 2020/21;
- Menores preços projetados e expectativa de Real desvalorizado resultam em projeção de incremento das exportações brasileiras para 2022;
- Estimativa de manutenção das importações brasileiras, com destaque para o produto Paraguai, que usualmente apresenta flexibilidade de preço com forma de manter as vendas no mercado nacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

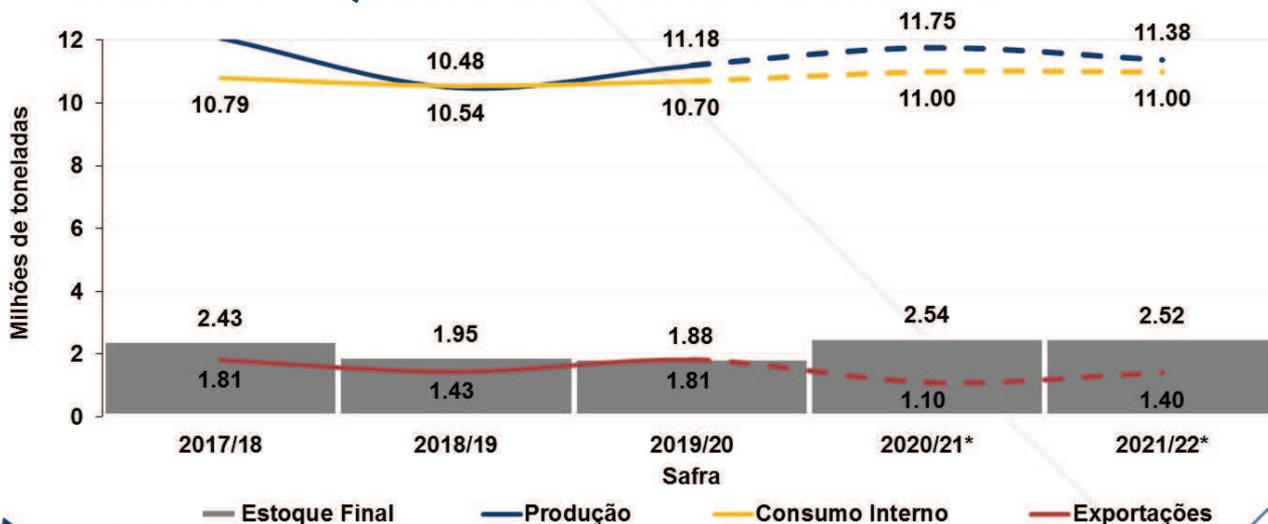


Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safr a 2021	Safr a 2022		%	
		Dez/21	Jan/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	11,75	11,46	11,38	-0,65%	-3,14%
Exportação	1,10	1,40	1,40	0,00%	27,27%
Consumo	11,00	11,00	11,00	0,00%	0,00%
Estoq ue Final	2,54	2,45	2,52	3,05%	-0,79%

Fonte: Conab. Estimativa para a Safr a 2021 e 2022 em janeiro de 2021.

- Aumento dos custos de produção e retração dos preços, ao longo de 2021, refletiram em redução de área e, conseqüentemente, da produção estimada da Safr a 2021/22;
- Estimativa de menores preços e Real desvalorizado para 2022 reflete em perspectiva de ampliação do saldo da balança comercial do arroz;
- Projeção de estabilidade no estoq ue de passagem, após a recuperação ao longo de 2021.

DESTAQUE DO ANALISTA

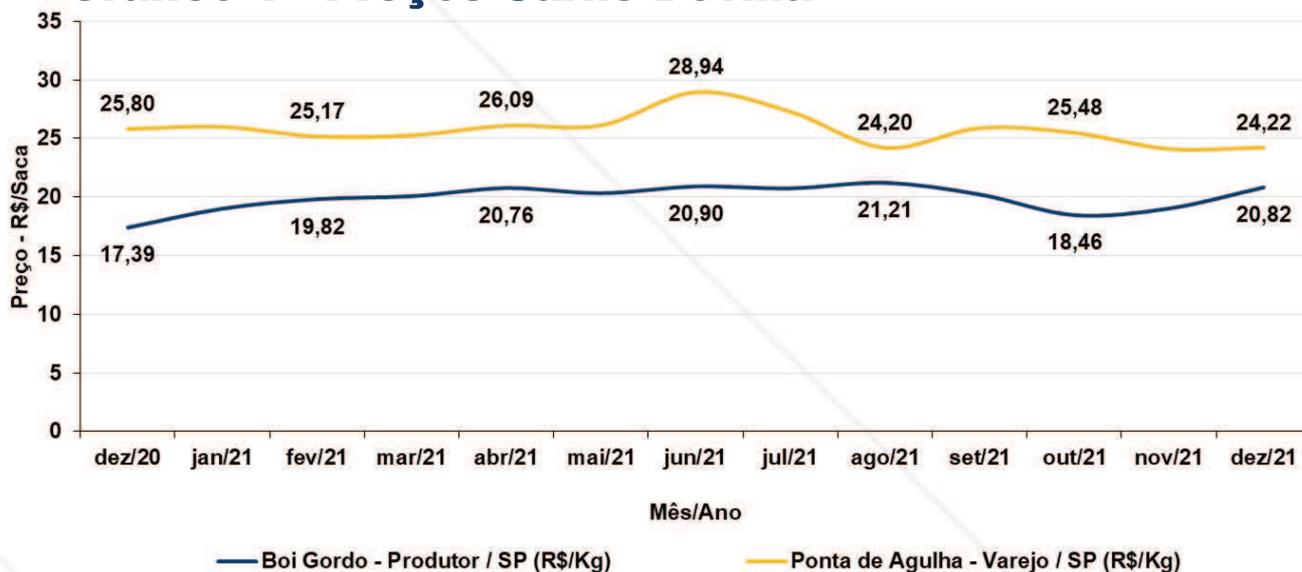
Após acentuada queda nos últimos meses de 2021, a estimativa é que o mercado opere com maior estabilidade nos primeiros meses de 2022, até a intensificação da colheita da Safr a 2021/22, que ainda apresenta um cenário de produtividade incerto. Logo, a produtividade, de fato alcançada na safr a 2021/22, será determinante nas cotações do produto ao longo de 2022. Ademais, é importante pontuar que o significativo incremento do custo de produção da Safr a 2021/22 será fator importante na sustentação das cotações do produto durante o período de comercialização.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

Tabela. Preço

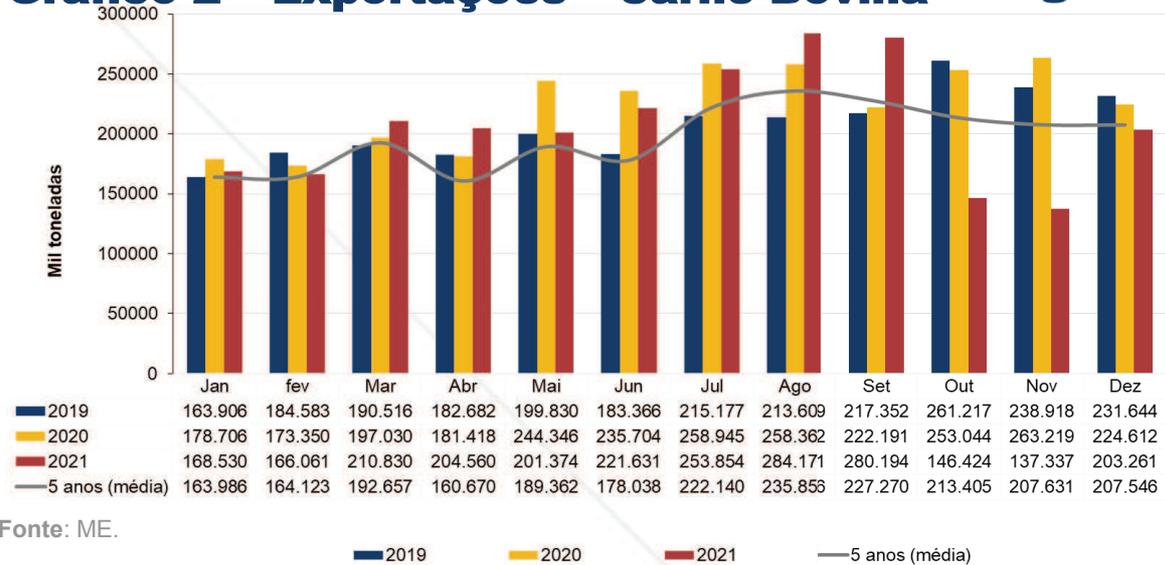
Descrição	dez/2021	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	20,82	9,46%	19,70%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	24,22	0,50%	-6,12%

Fonte: Conab (2022)

- Os preços da arroba do boi gordo tiveram aumento da ordem de 9,5% em dezembro, frente ao mês anterior, em razão da baixa oferta de animais para abate e do retorno da China às compras de carne brasileira;
- Na carne, a nível de varejo, porém, houve aumento de somente 0,5%, em virtude da fraca demanda interna e da dificuldade de repasse de aumentos na cadeia.



Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: ME.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Dez/2021	203.261	48,0%	-9,5%	-2,1%
Jan- Dez/2021	2.478.227,0		-7,9%	4,9%

Fonte: Conab (2022)

- O volume das exportações de carne bovina brasileira registrou importante recuperação em dezembro, após 2 meses de volumes muito baixos em razão da ausência do mercado chinês nas compras do Brasil;
- Contudo, mesmo após o retorno da China, houve importação de somente 6,8 mil toneladas pelo gigante asiático, volume muito inferior às 112 mil toneladas embarcadas antes dos casos atípicos de Encefalopatia Espongiforme Bovina;
- Egito (18,2 mil t) e Estados Unidos (30,4 mil t) foram os principais responsáveis pelo bom desempenho observado em dezembro, sendo que os americanos importaram em média somente 10 mil toneladas no período janeiro a novembro de 2021.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

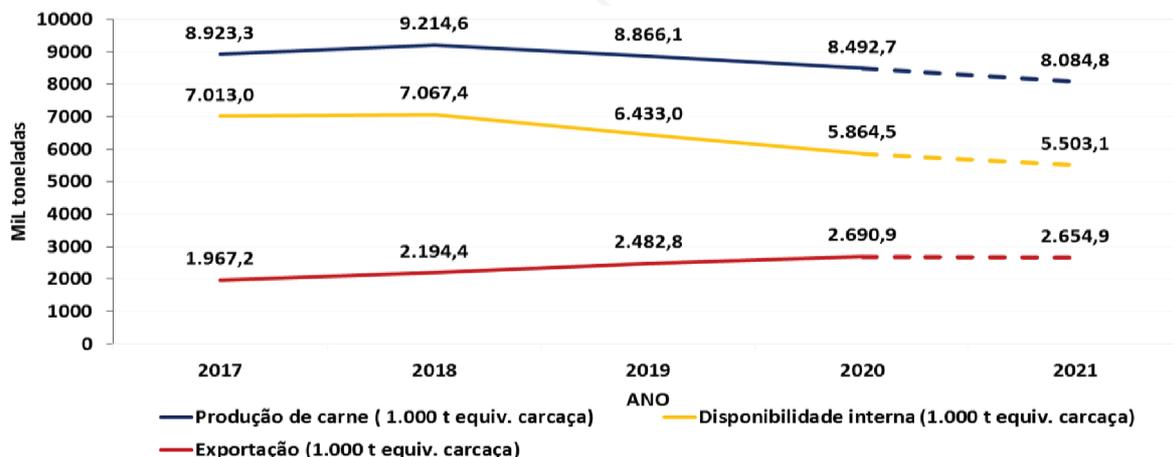


Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2020	2021	
		dez21	%
Produção	8.492,69	8.084,77	-4,8%
Exportação	2.690,90	2.478,23	-7,9%
Disponibilidade Interna	5.864,51	5.677,21	-3,2%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- O rebanho bovino tende a manter os mesmos níveis de crescimento do ano anterior, com os indicativos de abates até o primeiro semestre de 2021;
- A produção de carne bovina, em 2021, deverá ser cerca de 5% menor em relação a 2020, como consequência das restrições de demanda, afetada pelos preços elevados e perda de poder aquisitivo dos consumidores;
- Com o arrefecimento das exportações, a partir de setembro de 2021, em virtude do embargo chinês após os casos atípicos de Encefalopatia Espongiforme, houve ligeiro aumento na disponibilidade interna final em relação ao previsto anteriormente.

DESTAQUE DO ANALISTA

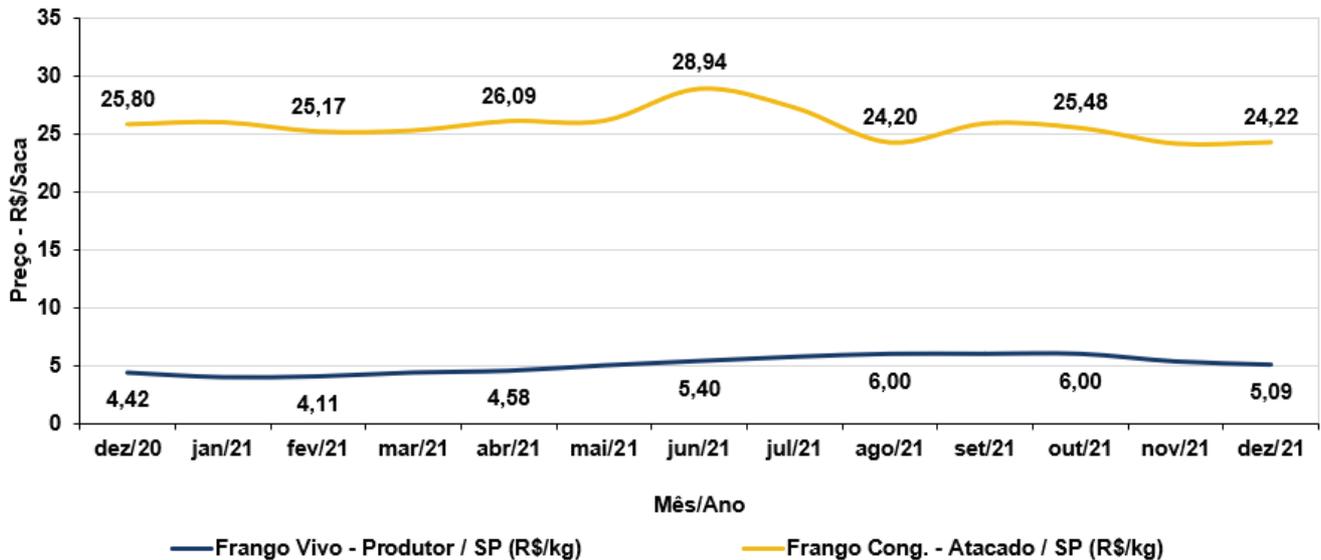
O retorno da China e a consolidação de importantes parceiros, como Estados Unidos e Egito, trarão pressão positiva nas cotações, porém a possibilidade de crescimento da oferta de gado em 2022 poderá contrapor este cenário. Além disso, a deterioração da renda média do brasileiro também é uma barreira a elevações expressivas no preço da carne, mesmo que haja aumento de preços da arroba do boi gordo.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	dez/2021	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,09	-5,0%	15,2%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	7,93	-14,8%	15,1%

Fonte: Conab (2022)

- Os preços recebidos pelo produtor recuaram 5% em relação a novembro. A elevada oferta de animais alojados auxiliou nesse movimento;
- Com o recuo das cotações, e os custos de produção ainda elevados, a rentabilidade dos produtores é pressionada. Fica a expectativa pela oferta da safra 2021/2022 de milho e soja;
- A preferência por outras carnes, durante as festas de final de ano, influenciaram nos preços da carne de frango. No atacado, o frango congelado apresentou recuo ainda maior, de 14,8%, em dezembro, quando comparado a novembro.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango

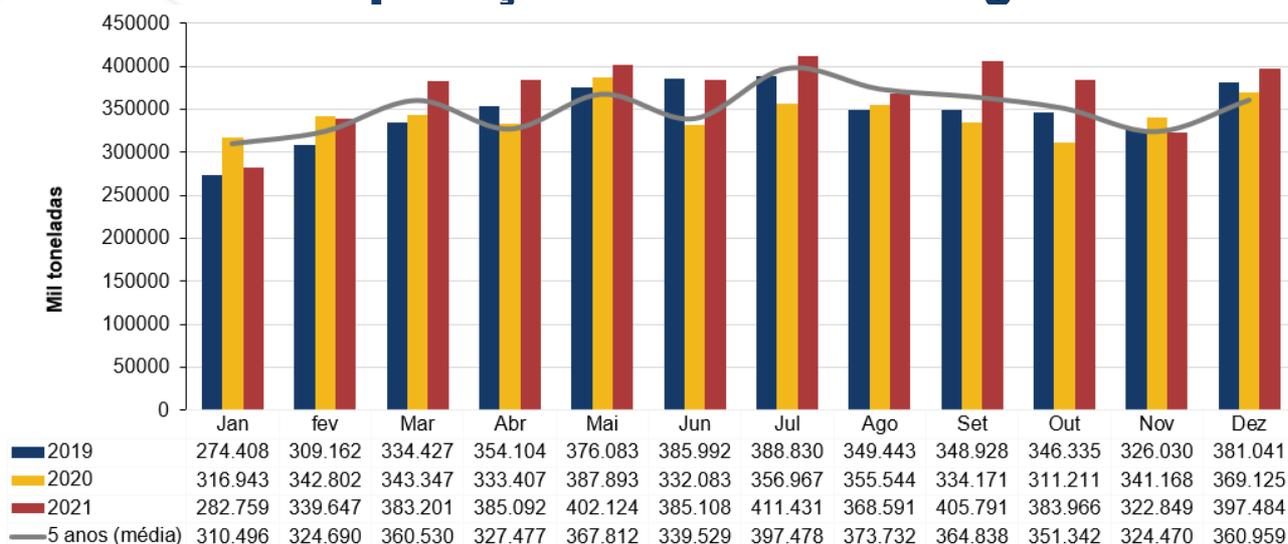


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/2021	397.484	23,1%	7,7%	10,1%
Jan-Dez/2021	4.468.043		8,3%	6,3%

Fonte: Conab (2022)

- Importante recuperação dos volumes embarcados em dezembro, 23% maiores que o mês anterior, voltando a orbitar as 400 mil toneladas, fechando o ano de 2021 com volume recorde próximo a 4,5 milhões de toneladas comercializadas, 8,3% superior a 2020;
- Entre as principais proteínas exportadas, a de frango é a que possui a menor dependência do mercado chinês, que em 2021 ocupou 13% do *share* de exportações, seguido por Japão (10%) e Emirados Árabes (9%), sendo que este último aumentou em 28,5% os volumes embarcados do Brasil em 2021, frente a 2020, e já detém a posição outrora ocupada pela Arábia Saudita;
- O preço médio, em dólar por tonelada, praticado em dezembro, foi de US\$ 1.765/t, 3,5% abaixo do preço praticado em novembro. Porém, na média anual de 2021, houve aumento de 15% em comparação com 2020, de US\$ 1.452/t para US\$ 1.676/t, culminando em receita bruta superior a US\$7,4 Bi em 2021.

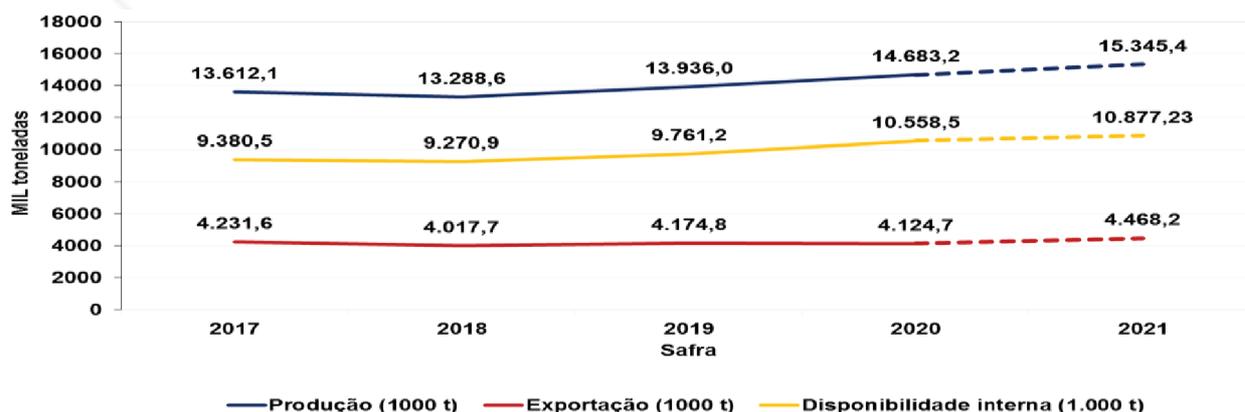


Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2020	2021	
		abr/21	%
Produção	14.683,2	15.345,4	4,5%
Exportação	4.124,7	4.468,2	8,3%
Disponibilidade Interna	10.558,5	10.877,2	3,0%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

- As estimativas apontam para a maior produção de carne de frango da série histórica;
- A previsão, para 2021, é de recorde de carne de frango disponível no mercado interno. Foi estimado 10,88 milhões de toneladas ofertadas, resultando em uma disponibilidade per capita de 51 kg;
- Mesmo com a maior disponibilidade interna, o país continuará sendo o principal exportador dessa proteína.

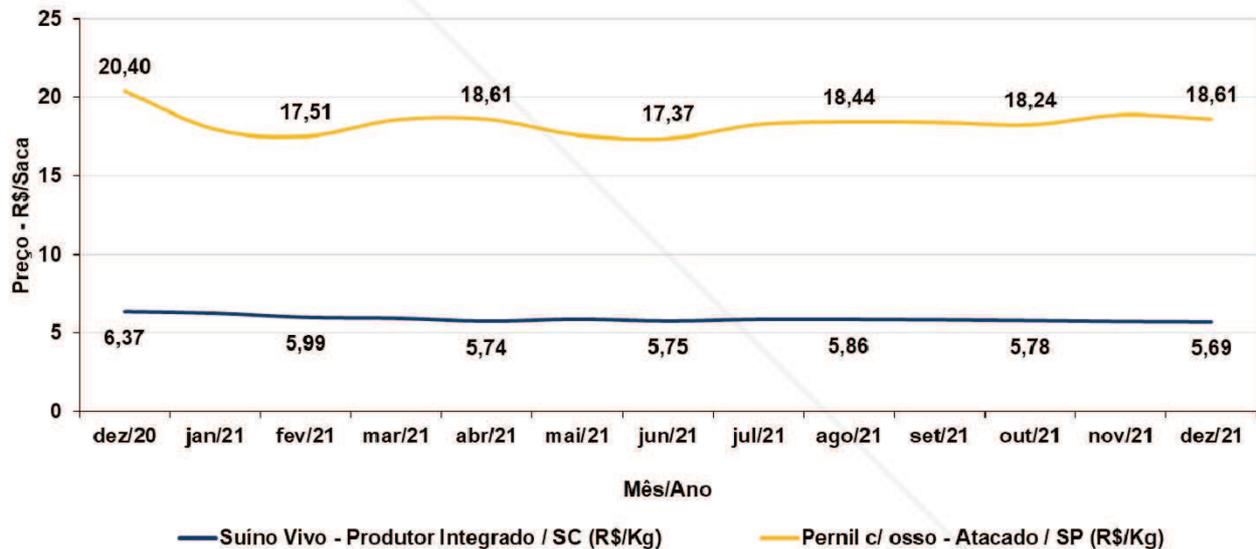
DESTAQUE DO ANALISTA

O recuo dos preços da carne suína e bovina, nos últimos meses de 2021, aumentou a concorrência com a carne de frango. Reduções nos preços foram observadas, à medida que a carne de frango voltava a ter competitividade. Ainda assim, não há muito espaço para grandes variações, uma vez que os preços recebidos pelo produtor seguem pressionados pelos custos de produção e o poder aquisitivo da população atua como limitador à elevação dos preços.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	dez/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,59	-0,52%	-10,68%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	18,61	-1,43%	-8,77%

Fonte: Conab (2022)

- Após uma maior comercialização em razão da preparação do varejo para a demanda típica das festas de final de ano, em dezembro houve recuo nas cotações pagas ao produtor pelo suíno vivo em quase todas as regiões;
- Este cenário de queda do suíno vivo, aliado à alta dos insumos (em especial o milho) corroeram a relação de troca do suinocultor, diminuindo ainda mais as margens da atividade.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína

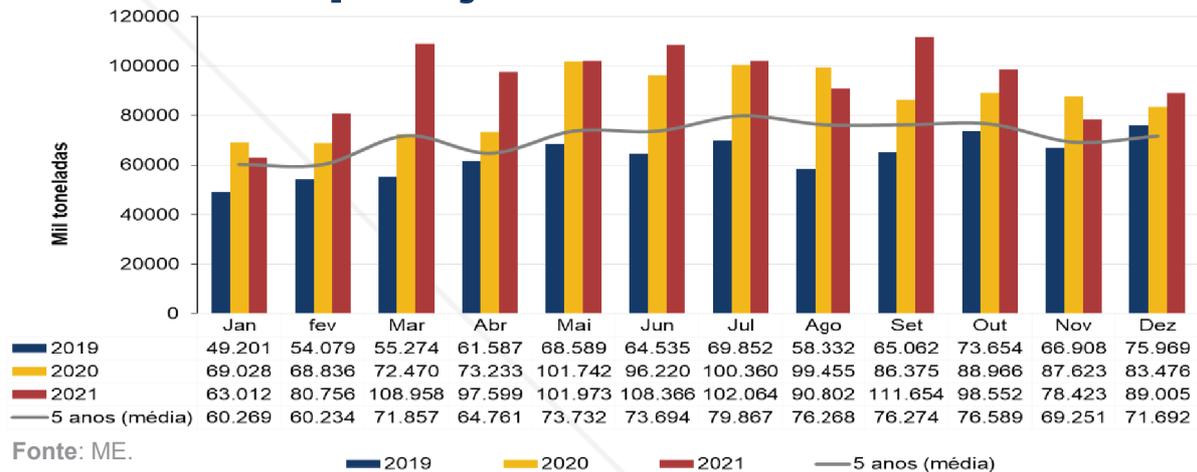


Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/2021	89.005	13,5%	6,6%	24,1%
Jan-Dez/2021	1.131.161		10,1%	32,4%

Fonte: Conab (2021)

- Em dezembro, observou-se aumento de 13,5% frente ao mês anterior, e 6,6% de aumento em relação ao mesmo período de 2020;
- O ano de 2021 consolidou-se como o provável ápice das exportações suínas, atingindo cifras superiores a 1,1 milhão de toneladas, volume 10,7% maior que o de 2020;
- Contudo, já observa-se arrefecimento nos volumes embarcados para o principal destino, o mercado chinês, que conta com quadra atual de excesso de oferta interna.
- O preço médio, em novembro, no mercado internacional, voltou a cair, atingindo US\$ 2.150/t, 0,85% abaixo do preço praticado em novembro de 2021.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2020	2021	
		abr/21	%
Produção	4.248,0	4.454,4	4,9%
Exportação	1.027,8	1.235,2	20,2%
Disponibilidade Interna	3.236,1	3.237,0	0,0%

Fonte: Conab, dezembro de 2021.

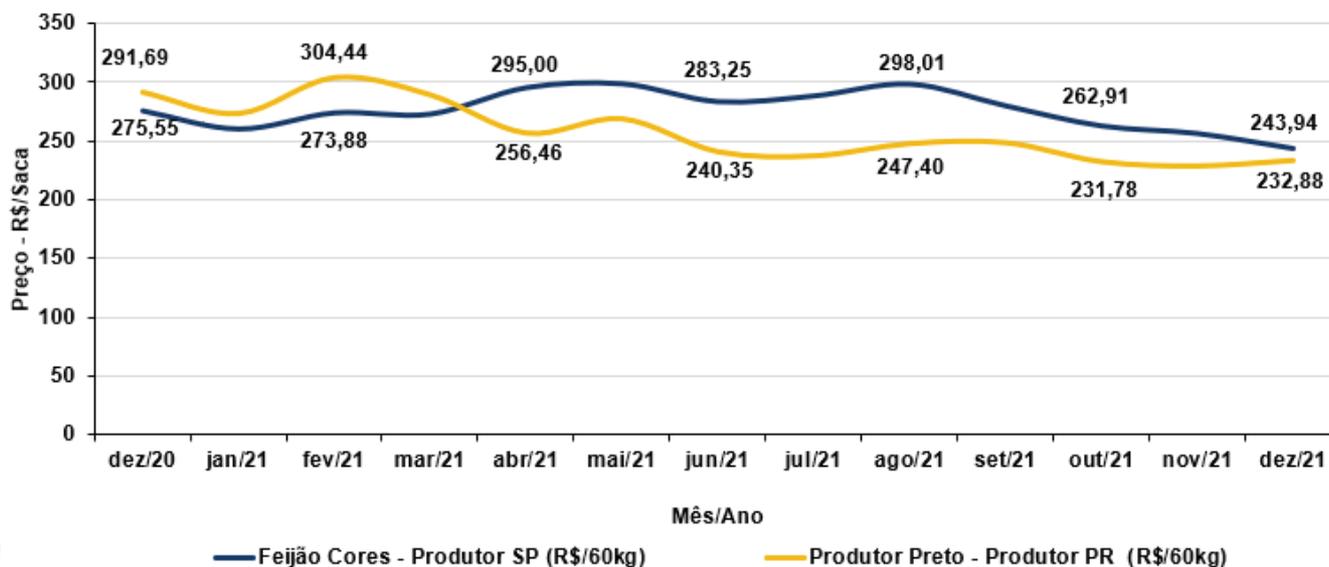
- Conforme esperado, as exportações bateram recordes em 2021, confirmando a tendência que vem desde o grande surto de Peste Suína Africana na China;
- O consumo interno de carne suína deverá se manter dentro dos patamares históricos, com uma disponibilidade per capita de 15,0 kg/hab/ano;
- Com a diminuição da demanda chinesa por carne suína importada, acende o alerta para um aumento forte da disponibilidade interna de carne.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os custos de produção continuam comprimindo as margens do suinocultor, principalmente o produtor independente. Com as condições climáticas na Região Sul extremamente desfavoráveis para a produção de milho primeira safra, os suinocultores de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, que respondem por boa parcela da produção nacional, deverão ser os mais afetados pela perda da rentabilidade.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

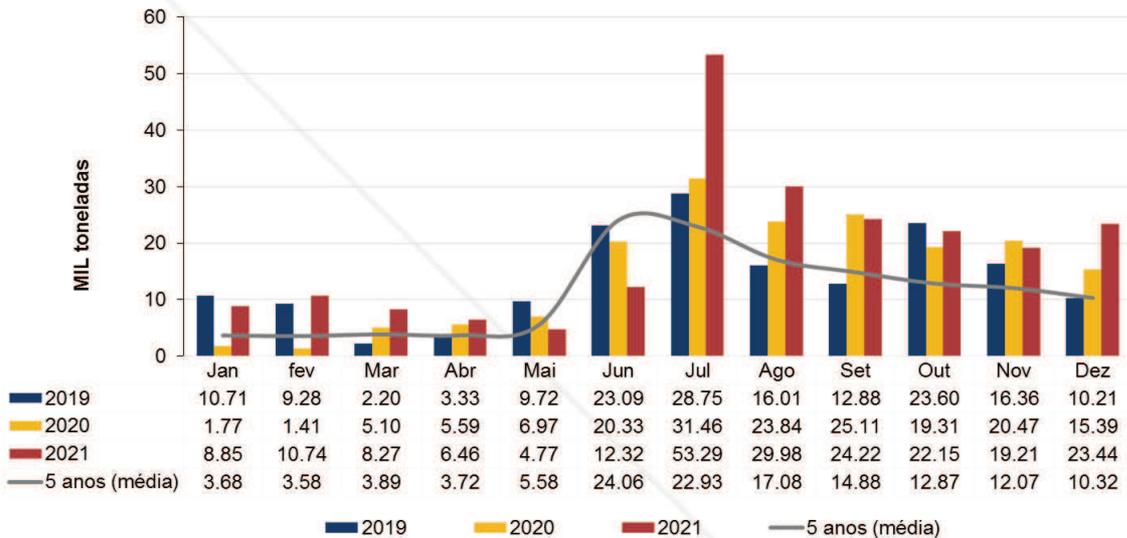
Tabela. Preço

Descrição	Dez/21	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor SP (R\$/60kg)	243,94	-4,91%	-11,47%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	232,88	2,09%	-20,16%

Fonte: Conab (2022)

- Diante da oferta restrita, os poucos produtores que ainda têm estoques exigem preços melhores, no entanto a alta das cotações é limitada pelo avanço da colheita em Minas Gerais e Goiás;
- A desvalorização do feijão comum cores em dezembro de 2021 representou o quarto recuo consecutivo no preço médio mensal, influenciado pelo consumo enfraquecido e entrada da colheita da primeira safra;
- O feijão preto apresentou aumento do preço médio em dezembro de 2021, influenciado pela quebra da produção no Paraná, no entanto ainda está 20,2% abaixo do preço registrado em dezembro de 2020.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: M.E.

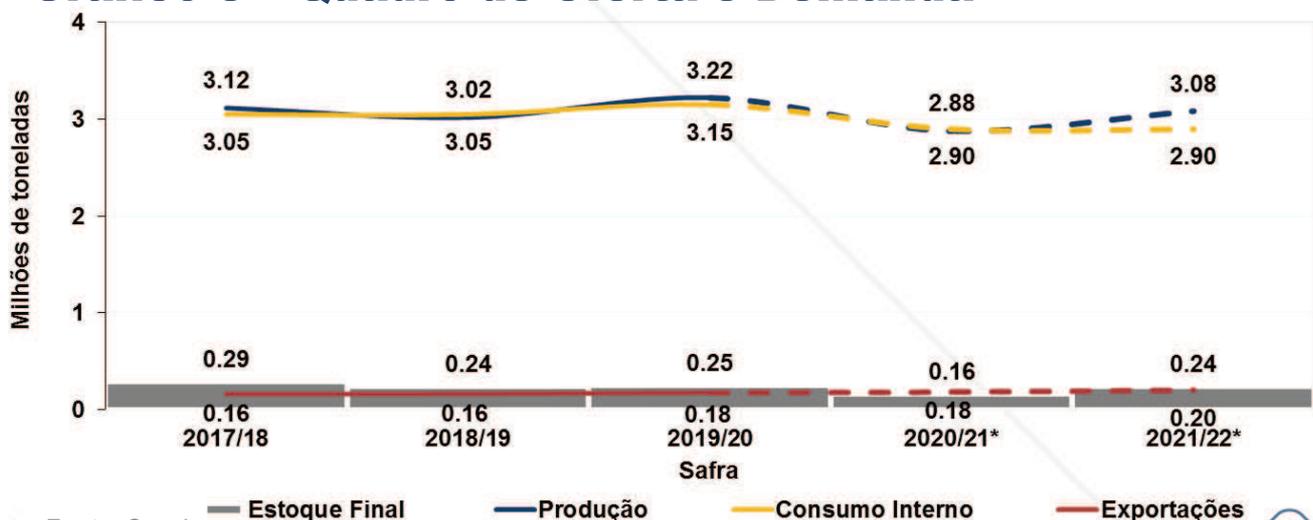
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/21	23,4	22,02%	52,31%	127,13%
Jan-Dez/2021	223,7		26,57%	66,12%

Fonte: Conab (2022)

- A exportação de dezembro de 2021 apresentou aumento de 22,0% em relação ao mês anterior e de 52,3% na comparação com igual período de 2020;
- O aumento da cotação do dólar em 2021 favoreceu a exportação do produto brasileiro;
- Em 2021, a exportação de feijão cresceu cerca de 26,6% na comparação com o ano anterior;
- Feijão caupi é a principal variedade exportada.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	2021	2022		%	
		Dez21	Jan/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,88	3,14	3,08	-1,7%	7,1%
Exportação	0,18	0,20	0,20	0,0%	11,1%
Consumo	2,90	2,90	2,90	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,16	0,29	0,24	-18,0%	49,5%

Fonte: Conab. Estimativa para a Safra 2021 e 2022 em Janeiro de 2022.

- O quadro de oferta e demanda segue apertado na safra 2021/22, mas a redução das chuvas nas últimas semanas deixa produtores mais otimistas em relação à colheita da primeira safra em Minas Gerais e Goiás, estados em que a colheita deve ganhar força entre a segunda quinzena de janeiro e começo de fevereiro;
- A primeira safra tem a produção limitada devido à menor área plantada e às condições climáticas adversas no Sul do país.

DESTAQUE DO ANALISTA

Nesta temporada, a primeira safra tem a produção limitada devido à menor área plantada e às condições climáticas adversas no Sul do país, favorecendo a elevação dos preços entre dezembro/21 e janeiro/22. No Paraná, principal produtor da região Sul, a colheita caminha para a reta final e a safra foi prejudicada pelo alto volume de chuvas de outubro até a metade de novembro, quando passou a predominar a escassez de chuvas.

Apesar do patamar elevado dos preços atuais, o baixo consumo e a perspectiva de avanço da colheita em Minas Gerais e Goiás nesta segunda quinzena de janeiro limitam o aumento dos preços. Em 2022, a colheita da primeira safra deve ser antecipada em um mês nos estados de Minas Gerais e Goiás, na comparação com a safra anterior, e a previsão de tempo menos chuvoso nas principais regiões produtoras gera otimismo em relação às atividades de colheita.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho

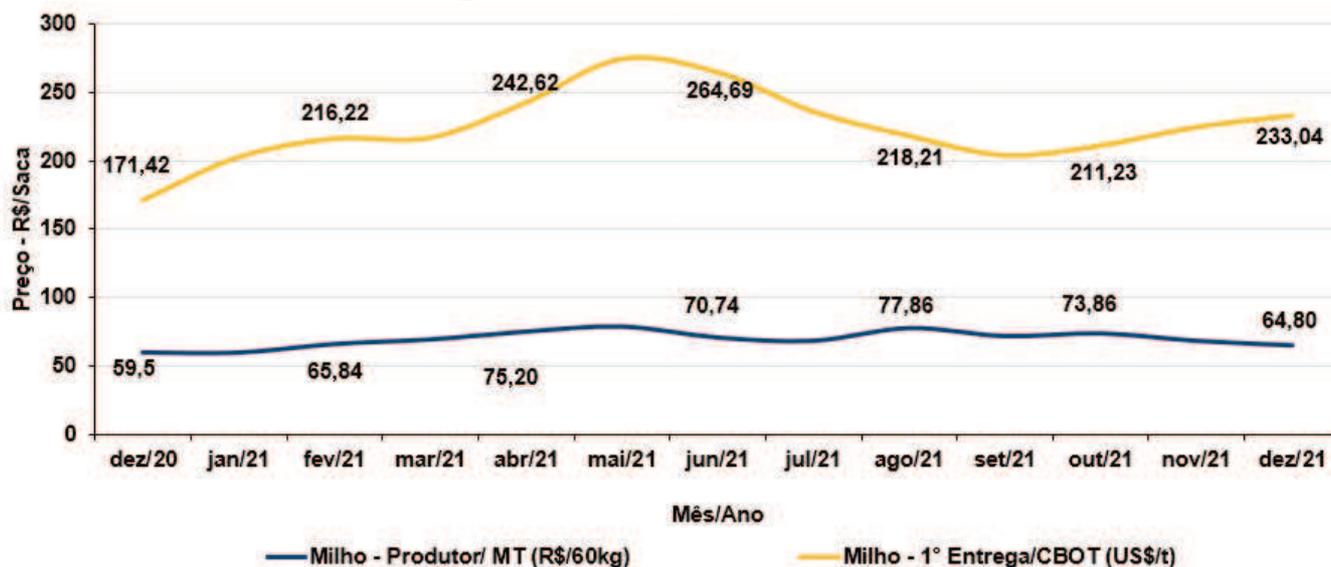


Tabela. Preço

Descrição	dez/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	64,80	-5,05%	8,91%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	81,60	5,30%	26,22%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US\$/t)	233,04	3,70%	35,95%

Fonte: CME e Conab (2022)

- Cotações em forte alta explicada pela expectativa de menor disponibilidade de milho no primeiro semestre de 2022;
- Elevação do ímpeto vendedor causado pela necessidade de disponibilizar espaço nos armazéns para a soja em processo de colheita impediu que o aumento das cotações fosse ainda mais acentuado, sobretudo na região central do País;
- A preocupação que a oferta seja restrita também em países vizinhos trouxe ainda mais instabilidade sobre as cotações nacionais.

Gráfico 2 – Exportações – Milho

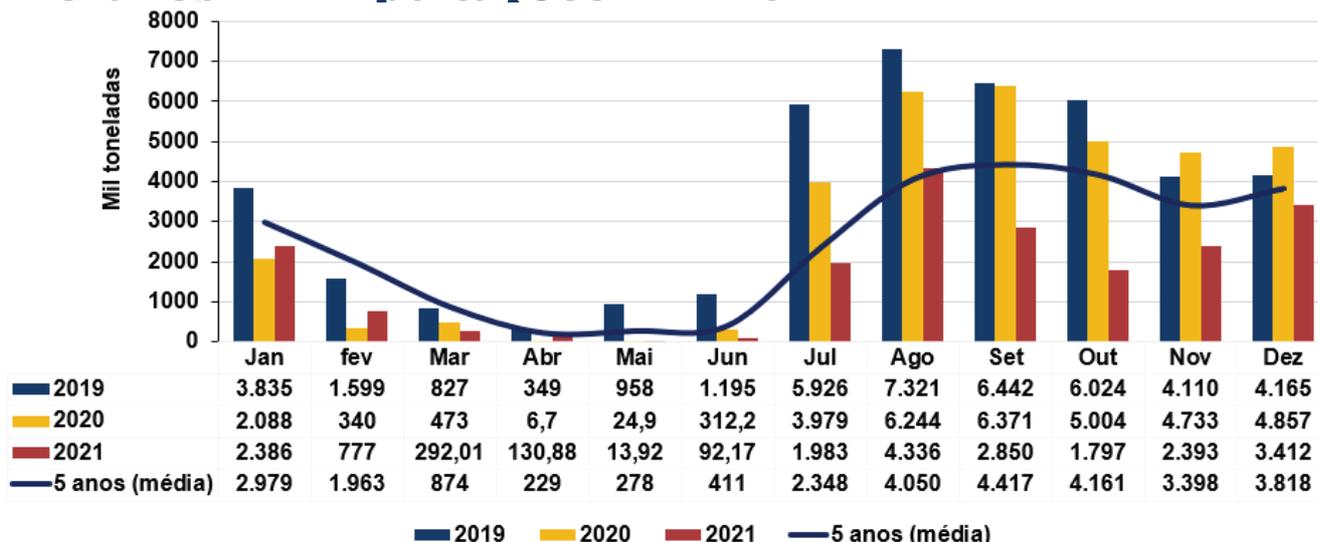


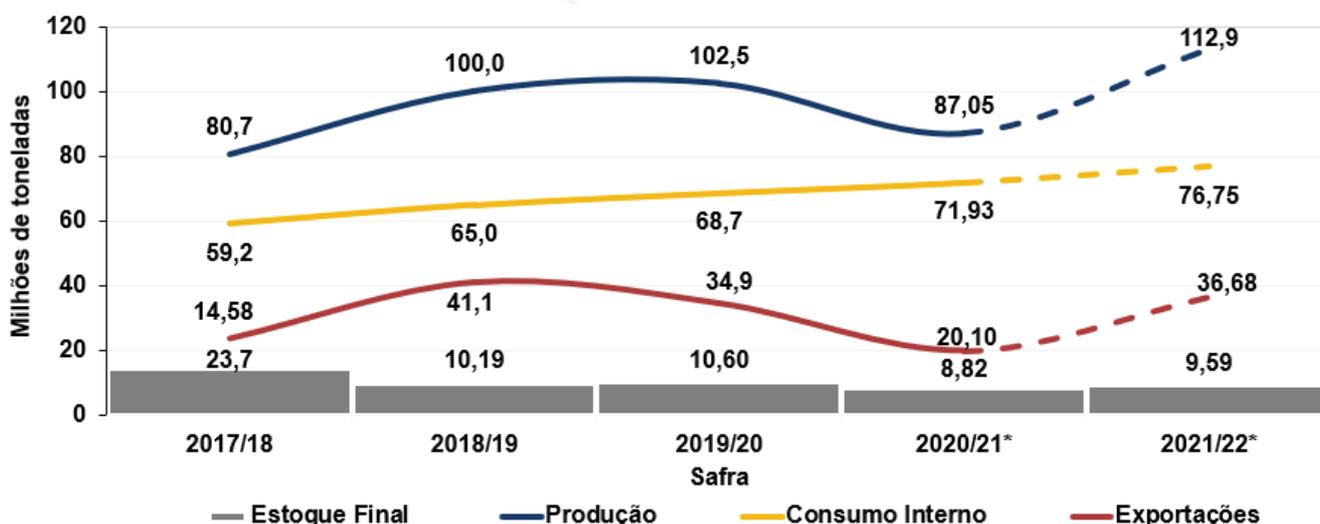
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/2021	3.412	42,59%	-29,75%	-10,64%
Jan-Dez/2021	20.462		-40,57%	-29,26%

Fonte: Conab (2022)

- Preços internacionais sustentados pela recuperação da demanda por etanol nos EUA;
- Redução da produtividade na América Latina trouxe incertezas e preços elevados nas bolsas de Futuros;
- Demanda pelo milho brasileiro permaneceu elevada, as cotações para exportação do produto nacional se apresentou mais competitivas que dos países vizinhos.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela. Quadro de suprimento - Milho

Estimativas	Safr a 2021	Safr a 2022		%	
		dez/21	jan/22	Mensal	Anual
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	87,05	117,18	112,90	-3,65%	29,70%
Exportação	20,10	36,68	36,68	0,00%	82,49%
Consumo	71,93	76,82	76,75	-0,09%	6,70%
Estoque Final	8,81	13,40	9,59	-28,38%	8,91%

Fonte: Conab. Estimativa para a Safr a 2021 e 2022 em Janeiro de 2022.

- Estoques finais de milho em fevereiro de 2022 deverão ser 26% inferior à média dos últimos cinco anos. Redução na produção em 2021 devidos a problemas climáticos e sustentação da demanda explicam esse volume reduzido de milho disponível;
- Estoque final de milho na safr a 2021/22 de ver á ser superior em 8,7% ao esperado para 2020/21. Volume ainda reduzido comparativamente aos últimos cinco anos.
- Produção de milho em 2022 deverá ser impactada negativamente por novos problemas climáticos que ocorreram na região Sul do Brasil ao final de 2021 e início de 2022. Dessa maneira, a produção da primeira safr a do gr áo deverá ser abaixo das expectativas iniciais.

DESTAQUE DO ANALISTA

Acreditamos que as cotações do mercado físico/spot nacionais se manterão em trajetória de alta ou sustentada em patamares elevados até junho de 2022. A percepção pelos agentes de mercado que a disponibilidade do cereal é baixa deverá manter a procura elevada por todo o primeiro semestre.

SOJA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja

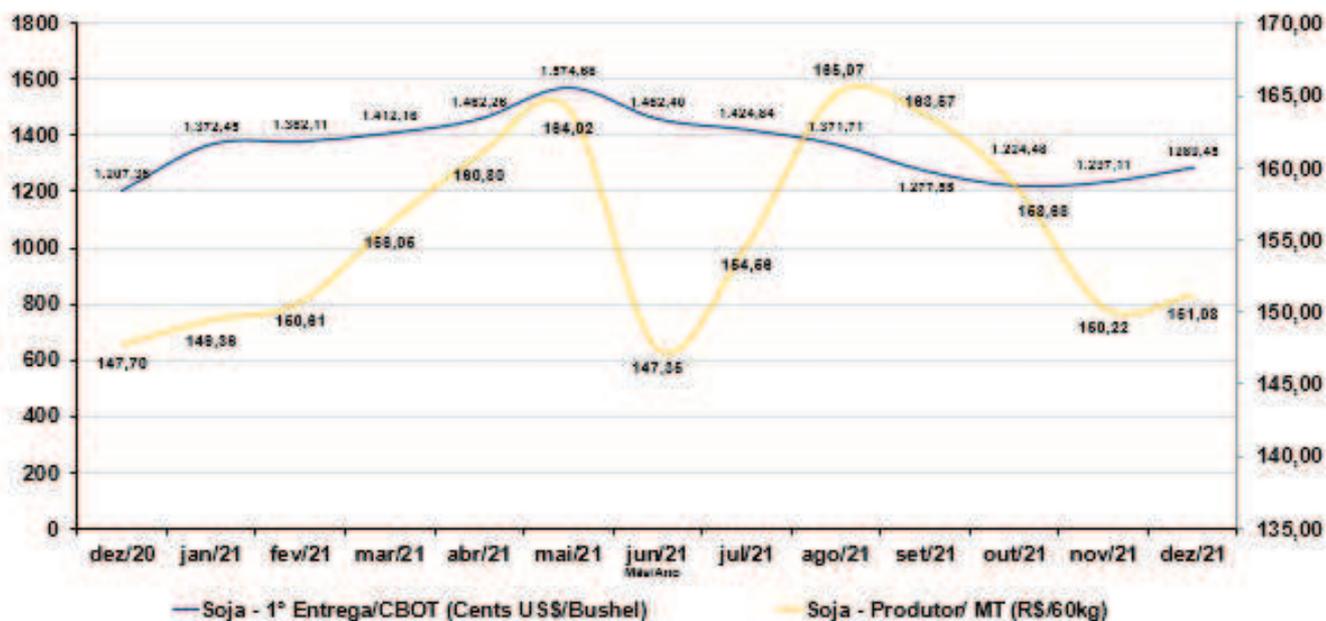


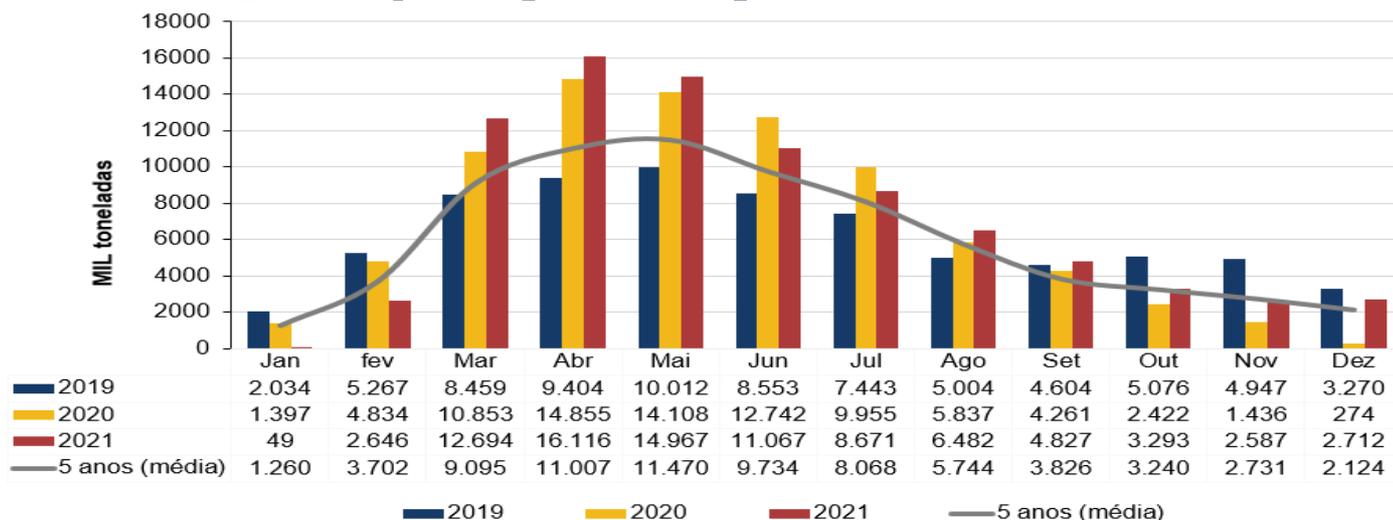
Tabela. Preço

Descrição	Dez/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	151,08	0,57%	2,29%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	158,69	2,49%	15,14%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.289,45	4,23%	6,80%

Fonte: CME e Conab (2022)

- Agentes de mercado permanecem atentos aos problemas de clima na região Sul do País. Diante das perdas de produtividade esperadas os preços já apresentaram altas;
- Apesar da pouca comercialização registrada e o fim de 2021, os preços FOB e prêmios de portos indicam uma tendência de alta devido ao aumento das cotações internacionais e provável demanda aquecida pelo grão brasileiro a ser colhido no início de 2022.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: Conab

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Dez/2021	2.712	4,82%	889,38%	27,67%
Jan-Dez/2021	86.111		3,78%	19,60%

Fonte: Conab (2022)

- O volume exportado em 2021 foi superior em 3,8% ao observado em 2020;
- O aumento das exportações não pressiona negativamente estoques posto o aumento observado na produção naquele ano safra;
- Demanda pela soja brasileira aquecida em janeiro de 2022.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

Tabela. Quadro de suprimento – Soja mi toneladas

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		%	
		dez/21	jan/22	2022	
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	137,32	142,79	140,50	-1,60%	2,32%
Consumo	51,73	52,11	52,37	0,51%	1,24%
Exportação	86,11	90,67	89,31	-1,50%	3,72%
Estoques Finais	4,57	4,79	3,88	-19,02%	-15,03%

Fonte: Conab. Estimativa para a Safra 2021 e 2022 em Janeiro de 2022.

Tabela. Quadro de suprimento - Soja em farelo mi toneladas

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		%	
		dez/21	jan/22	Safra 2022	
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	36,87	36,98	37,27	0,79%	1,10%
Consumo	17,91	18,51	18,51	0,00%	3,36%
Exportação	17,21	17,80	17,80	0,00%	3,43%
Estoques Finais	3,23	4,41	4,19	-4,88%	29,89%

Fonte: Conab. Estimativa para a Safra 2021 e 2022 em Janeiro/2022.

Tabela. Quadro de suprimento - óleo de soja mi toneladas

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		%	
		dez/21	jan/22	Safra 2022	
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	9,75	9,80	9,86	0,57%	1,09%
Consumo	8,50	8,13	8,12	-0,04%	-4,40%
Exportação	1,65	1,53	1,64	6,93%	-0,91%

Fonte: Conab. Estimativa para a Safra 2021 e 2022 em Janeiro/2022.

- Estoques finais da safra 20/21 ao fim de 2021 é suficiente para atender ao consumo doméstico por 34 dias.
- Produção da safra 2021/22 deverá ser fortemente impactada pela restrição hídrica na região Sul do País, dados em avaliação.
- Demanda agregada por soja brasileira deverá subir 3% em 2022, motivada pelo aumento das exportações.

DESTAQUE DO ANALISTA

Expectativa de preços elevados e forte procura pela soja brasileira. Esperada uma recuperação das cotações dos futuros, esse movimento dos preços com um dólar valorizado deverá trazer competitividade para o produto brasileiro e preços internos elevados ao longo do primeiro trimestre. A partir de março a atenção dos players deverá focar-se na intenção de plantio estadunidense.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo

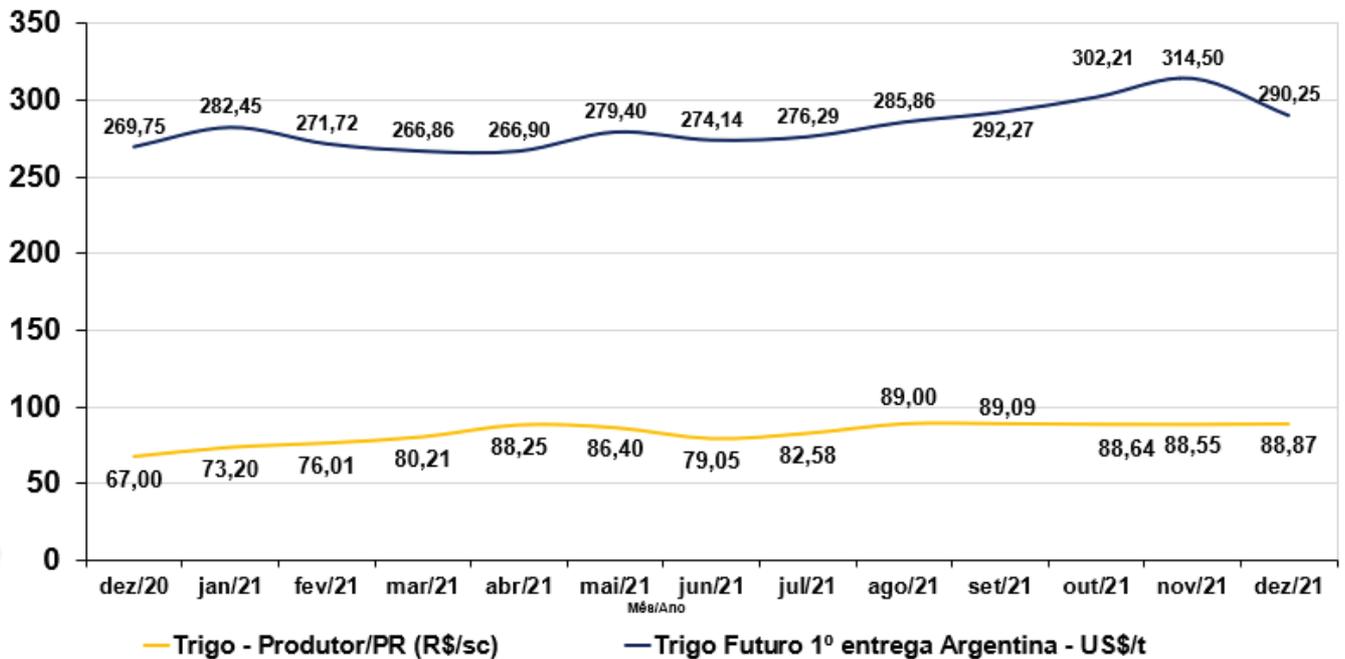


Tabela. Preço

Descrição	dez/2021	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	88,87	0,36%	32,64%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	290,25	-7,71%	7,60%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1690,24	-6,26%	26,65%

Fonte: Conab (2022).

- Em dezembro, o mercado doméstico se apresentou com baixa liquidez devido ao período festas de final de ano e que muitas indústrias fazem recesso;
- Apesar do final da colheita e do aumento da oferta interna e de menor necessidade de importações, as cotações seguiram firmes;
- Os principais fatores altistas foram a alta cambial e a valorização do mercado internacional que elevam o produto importado.

Gráfico 2 – Importações – Trigo

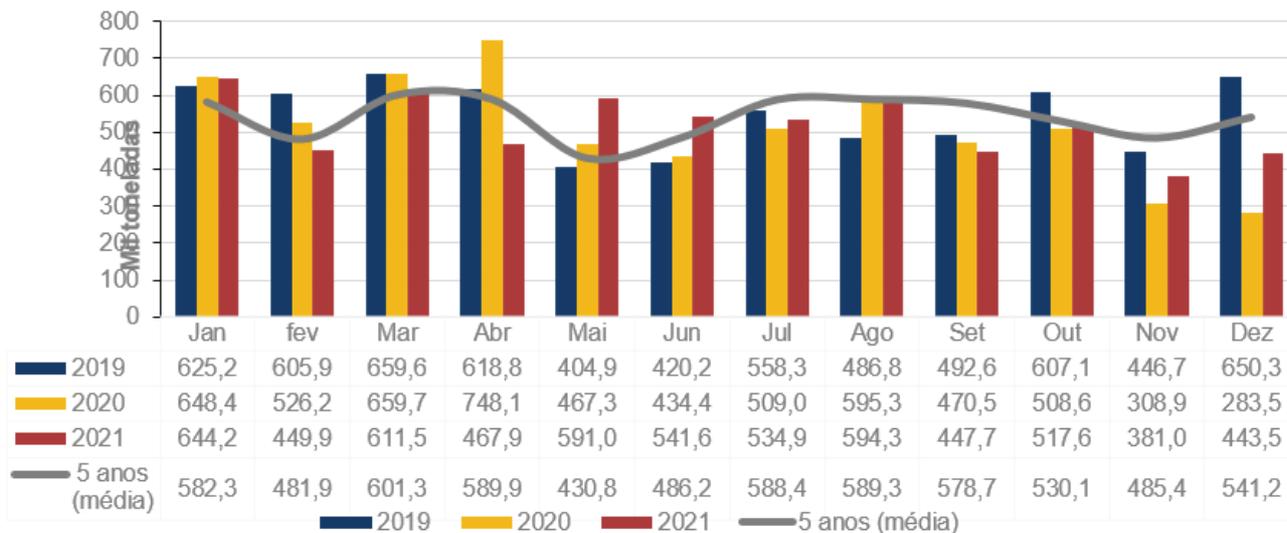


Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
dez/21	443,5	16,40%	56,44%	-18,05%
Jan-Dez/2021	6.225,1		1,06%	-4,01%

Fonte: Conab (2022)

- Relatório Mensal do USDA divulgado em janeiro/2022 apontou aumento dos estoques finais mundiais;
- Baixo desempenho nas exportações semanais norte-americanas e propagação de nova variante da Covid 19 acenderam alerta mundial e contribuíram para desvalorização das cotações no mercado internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

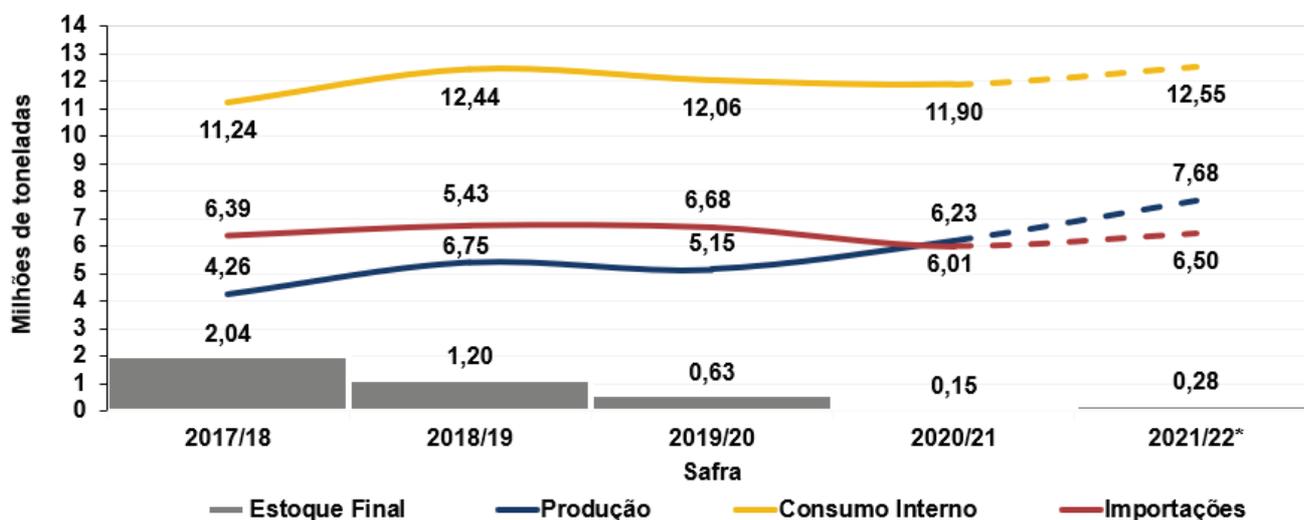


Tabela. Quadro de suprimento - Trigo

Estimativas	Safr a 2021	Safr a 2022		% 2021	
		dez/21	jan/22	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	6,23	7,81	7,68	-1,67%	23,26%
Importação	6,01	6,20	6,50	4,84%	8,15%
Consumo	11,90	12,55	12,55	0,00%	5,46%
Estoque Final	0,15	0,41	0,28	-32,56%	84,33%

Fonte: Conab. Estimativa para a Safr a 2021 e 2022 em Janeiro de 2022.

- As perdas de produção e produtividade no Sul do país foram calculadas e a safr a foi de 7.679,4 mil toneladas;
- As exportações no mês de dez/2021 somaram 540,5 mil toneladas, 111% a mais do que no mesmo período do ano passado e 190% superior do que na média dos últimos 5 anos;
- As importações somaram 443,5 mil toneladas, 16,4% a mais do que no mês anterior e 56,4% maior do que no mesmo período do ano passado.

DESTAQUE DO ANALISTA

O aumento das exportações em dezembro e a expectativa de mais exportações alterou a estimativa de exportações anuais de 1.200 mil toneladas para 1.500 mil toneladas. Para suprir a demanda interna, com o aumento nas exportações, será necessário aumentar também as importações, que passaram de 6.200 mil toneladas para 6.500 mil toneladas. A previsão é de encerrarmos a safr a atual com pouco mais de 270 mil toneladas, o que deve continuar favorecendo a alta das cotações domésticas.